

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA PREFERÊNCIA NA FAIXA DE PEDESTRES¹

RODOLFO FARIA SILVA²

¹ Trabalho da disciplina BE-597 Educação Ambiental / 2011.

² Graduando em Biologia na UNICAMP bio_dodo@yahoo.com.br

RESUMO: A faixa de pedestres está sofrendo algumas alterações, ela agora é em alto relevo para indicar tanto aos motoristas como aos pedestres que ela é uma continuação da calçada. A intenção do projeto é conscientizar os habitantes de Paraty sobre a condição da faixa, para que assim haja maior respeito para com o pedestre ao atravessar a rua. O trabalho foi realizado em quatro dias, sendo o primeiro para uma pré-avaliação e o último para uma pós-avaliação, nos dois dias de intervalo atuou-se bem próximo a faixa com vestes de palhaço - estratégia para chamar mais a atenção dos cidadãos, distribuindo papéis com textos e falando sobre a lei que dá ao pedestre o direito de atravessar tranquilamente a rua.

PALAVRAS-CHAVE: Faixa de pedestres, conscientização, motoristas, cidadãos, direito do pedestre.

INTRODUÇÃO

Respeitar a faixa de pedestre não se trata apenas seguir regras de boas maneiras, mas também de respeitar a Lei. Os artigos 70 e 71 do Código Nacional de Trânsito dizem: **Art. 70.** *Os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão prioridade de passagem, exceto nos locais com sinalização semafórica, onde deverão ser respeitadas as disposições deste Código.*

Parágrafo único. *Nos locais em que houver sinalização semafórica de controle de passagem será dada preferência aos pedestres que não tenham concluído a travessia, mesmo em caso de mudança do semáforo liberando a passagem dos veículos.*

Art. 71. *O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas*

e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.

Na avenida central de Paraty foram implantadas novas faixas de pedestre, que agora são em alto relevo, facilitando assim ao cidadão a travessia e indicando que a preferência é do pedestre (Figura 1). Também chamada de Faixa de Segurança Elevada, é indicada por ter ainda a vantagem adicional de funcionar como uma lombada ou “quebra-molas”, obrigando os veículos a reduzirem a velocidade (MPT & IAB, 2008). A Lei, que é explícita em considerar a preferência do pedestre, entretanto, nem sempre é cumprida causando assim diversos transtornos no trânsito. Muitas vezes ao tentar atravessar a rua se não toma cuidado o pedestre é atropelado. Evidentemente, deve-se prestar atenção ao

caminhar pelas ruas, mas há casos que mesmo com muito cuidado o pedestre acaba sendo prejudicado.

É claro que não é nada demais para o pedestre esperar um minuto o carro passar e depois atravessar, mais muitas vezes são vários carros que seguem sem que nenhum pare e o cidadão fica ali esperando por muito tempo, ou tenta atravessar, correndo assim o risco de ser atingido por algum veículo. Muitas vezes até mesmo quando o pedestre já se encontra sobre a faixa, veículos passam sem se preocupar com o indivíduo, chegando assim a passar tão próximo como se fosse atingi-lo.

A sinalização é um fator importante para que não ocorra conflitos em vias públicas. Faixas de pedestres bem sinalizadas, placas colocadas adequadamente podem coagir o condutor do veículo a respeitar um pouco mais a lei.



Figura 1: Faixa de pedestres na avenida principal de Paraty.

Para que se pratiquem cidadania é necessário uma conscientização da população e para que

respeitem a lei a prefeitura deve agir sinalizando as vias e cobrando dos cidadãos suas obrigações. Dessa forma a intenção do projeto é conscientizar os cidadãos e lhes informar sobre a lei, atuando com vestes de palhaço o autor interagiu com os pedestres e alguns motoristas da região de Paraty para informá-los e fazê-los refletir sobre o assunto.

MATERIAIS E METODOS

O primeiro passo foi conhecer o local onde o autor do projeto seria realizado, uma faixa de pedestres na avenida principal da cidade. Inicialmente foi feito um levantamento das pessoas que passavam pelo local contabilizando quantos dos veículos paravam para os pedestres atravessarem e quantos não se importavam com quem atravessava.

No primeiro dia o autor ficou em um dos bancos da praça próximo a faixa observando e fazendo a contagem de veículos no período da manhã (9h00-13h00) e da tarde (14h00-18h00) para analisar qual dos horários haveria mais movimento no local, conseguindo assim um maior número de dados.

O horário com maior circulação de veículos e pedestres foi das 09h00minh as 13h00minh. Nesse horário durante três dias (sendo o último dia tanto para realização do projeto como para uma pós-avaliação) foi realizado um trabalho de conscientização e divulgação dos direitos do pedestre em relação a faixa. O projeto fez a contagem de um total de cinquenta (50) veículos para, o número de

pedestres abordados no projeto (tanto recebendo papéis como com o diálogo) não foi contabilizado.



Figura 2: Momento da abordagem de um veículo na Avenida central de Paraty

O autor atuou com vestes de palhaço distribuindo papéis, contendo artigos do código nacional de trânsito, para pedestres e motoristas na primeira faixa de pedestres na avenida principal da cidade de Paraty (fig-2). Também foram utilizadas duas placas (feitas de cartolina) simulando as de trânsito e com elas foram abordados tanto pedestres como motoristas no intuito de realizar uma conscientização utilizando o diálogo mais pessoal. Com a abordagem pessoal surgiram mais efeitos imediatos pois as pessoas saíam com um conhecimento sobre a lei e se indagando sobre a realidade ocorrida na cidade. Muitas pessoas abordadas no projeto relatavam sobre a falta de

respeito com a faixa que ocorria na cidade. Experiências vividas por eles mesmos que ao tentarem atravessar a faixa encontraram dificuldades.

Com os dados foi montada uma tabela com a quantidade de veículos que paravam e os que não paravam na faixa, demonstrando uma diferença enorme na comparação dos resultados (Tabela 1)

Tabela 1: amostragem de veículos que pararam e os que não pararam na faixa de pedestres.

Dias	Veículos que paravam	Veículos que não paravam
Primeiro	2	48
Ultimo	4	46

Na pós-avaliação do primeiro dia de execução do trabalho para o terceiro já foi notado uma mudança no comportamento de alguns pedestres que se encontravam aos arredores da região, por trabalharem nas proximidades ou por morarem ali. No comportamento deles notou-se uma iniciativa ao aproximar-se da faixa de pedestres, já indicando que o veículo deveria parar na faixa para permitir a travessia. No entanto a variação na tabela é mínima e o comportamento de alguns pedestres ou motoristas não pode representar uma mudança significativa pela realização do projeto.

ANÁLISE DOS DADOS

Para testar se havia o respeito a faixa de pedestres foram realizadas as pesquisas acima, com a coleta dos dados e a avaliação do comportamento das pessoas é notável a falta de respeito para com o pedestre em Paraty. A realização de um projeto como esse é de imensa importância para a conscientização da população, no entanto deveria haver uma ação em um espaço maior com uma divulgação maior. Tal evento seria capaz de repercutir entre os cidadãos, levando a uma melhoria na segurança, no conforto para a travessia da faixa de pedestres.

REFERÊNCIAS

ABRASPE, 2007. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PEDESTRES. O PEDESTRE NO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO. PDF Disponível em <http://www.pedestre.org.br/downloads/PedestrenOCTB.pdf> acesso em 5 de maio de 2011.

Departamento nacional de trânsito Disponível em www.denatran.gov.br/ctb.htm acesso em 15 de fevereiro de 2011.

Câmara municipal de Paraty. Disponível em www.paraty.rj.gov.br/ acesso em 20 de fevereiro de 2011.

MPT & IAB, 2008. Ministério Público do Tocantins e Instituto de Arquitetos do Brasil. Acessibilidade Para uma Cidade Melhor, PDF, Disponível em <http://www.iab.org.br/images/stories/cartilhaacessibilidade.to.pdf> acesso em 5 de maio de 2011.

ANEXO 1.

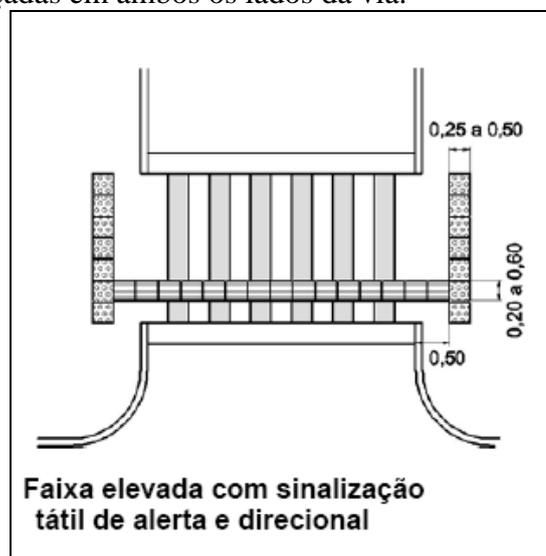
Norma ABNT NBR 9050 (2004).

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em:

<http://www.mpdf.gov.br/sicorde/NBR9050-31052004.pdf>

3 Definições

3.19 faixa elevada: Elevação do nível do leito carroçável composto de área plana elevada, sinalizada com faixa de travessia de pedestres e rampa de transposição para veículos, destinada a promover a concordância entre os níveis das calçadas em ambos os lados da via.



6.10.10 Faixas elevadas

6.10.10.1 A faixa elevada, quando instalada no leito carroçável, deve ser sinalizada com faixa de travessia de pedestres conforme 6.10.9 e deve ter declividade transversal de no máximo 3%.

6.10.10.2 O dimensionamento da faixa elevada é feito da mesma forma que a faixa de travessia de pedestres, acrescida dos espaços necessários para a rampa de transposição para veículos conforme figura 99. A faixa elevada pode estar localizada nas esquinas ou no meio de quadras.

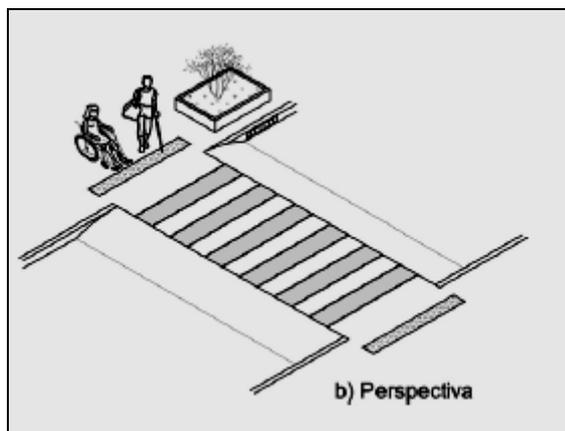
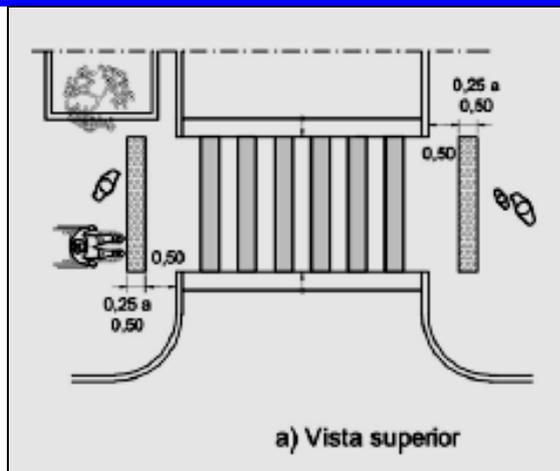


Figura 99 ABNT NBR 9050. Faixa elevada — Vista superior e perspectiva.